

## Pedagogia Encantada Xukuru: Narrativas Míticas, Imaginário e o Bem Viver na Educação Indígena

Emanuelle Cristina da Silva Fernandes <sup>1</sup>

### RESUMO

A educação Xukuru do Ororubá se apresenta como um campo de resistência e afirmação identitária, no qual saberes ancestrais, espiritualidade e relações comunitárias moldam um projeto educativo diferenciado. No entanto, essa educação enfrenta desafios frente à colonialidade do saber e à imposição de modelos pedagógicos ocidentais, que tendem a desconsiderar epistemologias indígenas e seus modos próprios de produzir conhecimento. Diante desse cenário, **este artigo investiga como a Pedagogia Encantada Xukuru, fundamentada nas narrativas míticas, contribui para a construção do imaginário e para a transmissão dos princípios do Bem Viver na educação indígena.** O problema de pesquisa que norteia este estudo pode ser sintetizado na seguinte questão: **De que maneira a Pedagogia Encantada Xukuru, ancorada nas narrativas míticas, estrutura os processos educativos e fortalece a identidade do povo Xukuru?** Como objetivo geral, buscamos **analisar o papel das narrativas míticas na pedagogia Xukuru, compreendendo como essas narrativas sustentam a formação identitária, o imaginário coletivo e a construção do Bem Viver na comunidade.** A pesquisa adota uma abordagem **qualitativa e etnográfica**, baseada na observação participante e na escuta das narrativas míticas contadas pelos membros da comunidade Xukuru. Além disso, o estudo se ancora na **análise mitocrítica e na teoria do imaginário de Gilbert Durand**, permitindo compreender os símbolos e arquétipos que estruturam a visão do mundo Xukuru e orientam suas práticas educativas. As narrativas são comprovadas não apenas como relatos históricos ou culturais, mas como **estratégias de ensino-aprendizagem que desafiam paradigmas ocidentais, promovendo uma educação que integra corpo, espírito e coletividade.** Os resultados evidenciam que a Pedagogia Encantada não se restringe ao ambiente escolar formal, mas se manifesta na vida cotidiana da aldeia, nos rituais do Toré, nas celebrações comunitárias e na relação com os encantados. A oralidade é um elemento essencial para a transmissão de conhecimentos, garantindo que os valores da ancestralidade sejam preservados e recriados de geração em geração. A pesquisa contribui para os debates sobre **educação diferenciada, pedagogias decoloniais e epistemologias do Sul**, demonstrando que a resistência indígena não se dá apenas pela permanência, mas pela contínua ressignificação de saberes e práticas.

**Palavras-chave:** Educação Indígena, Narrativas Míticas, Pedagogia Encantada, Bem Viver, Epistemologias do Sul.

---

<sup>1</sup> Mestra do Curso de Sociologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, fernandeselle30@gmail.com.

